

Determinação de percentagem de matéria orgânica do solo em silvopastoril, com bracatinga, sob Pastoreio Racional Voisin

FERREIRA, T. L.¹ MACHADO FILHO, L. C. P.²; OLANDA, G. B.³

1 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), guapuruvu2000@yahoo.com.br; 2 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), pinheiro@cca.ufsc.br 3 Universidade Federal de Pelotas (UFPel), gabiolanda@hotmail.com

Resumo: O uso de árvores em pastagem pode servir de forragem aos animais, aumentar seu bem-estar e incrementar a qualidade do solo. Nesse sentido, o objetivo do estudo foi avaliar o efeito da bracatinga (*Mimosa scabrella* Benth.) na percentagem de matéria orgânica (%MO) do solo. A amostragem foi realizada na unidade experimental silvopastoril sob Pastoreio Racional Voisin do Centro Paranaense de Referência em Agroecologia, Pinhais-PR. O delineamento experimental foi em blocos completamente casualizados, organizado num fatorial 6x3 com os fatores sombreamento e profundidade do solo, e dez repetições. Cada bloco foi formado por um indivíduo de bracatinga e suas projeções de sombra (leste/oeste): A (sol, leste); B (sombra intermediária leste); C (sombra máxima leste); D (sombra máxima oeste); E (sombra intermediária oeste); F (sol oeste), cada um com três profundidades: 1 (0 – 2,5 cm); 2 (2,5-5 cm) e 3 (0-20 cm), totalizando 18 tratamentos e 180 unidades amostrais. As análises foram feitas no Laboratório de Solos da Universidade Federal Santa Catarina, utilizando o método de digestão úmida Walkley-Black para determinação da % MO. Os resultados foram submetidos à análise de variância e verificamos algumas diferenças significativas na interação ($F=0,0279$) entre os dois fatores. Os sombreamentos A, E e F apresentaram diferenças entre as profundidades 1 e 2 e 1 e 3. Somente na profundidade 1 apresentou-se diferenças entre os sombreamentos, cujas médias são: A1 = 17,258ab; B1 = 9,220bc; C1 = 5,039c; D1 = 12,427b; E1 = 20,417a; F1 = 13,943b. A profundidade mais superficial (1) possibilitou identificar diferenças entre os sombreamentos, sugerindo o uso de profundidades superficiais como método de estudo, ao menos nesse estágio de desenvolvimento da árvore, que se encontra com 4 anos de idade. Os tratamentos que apresentaram maiores teores de matéria orgânica (A1, E1, F1) são os que possuem menores níveis de sombreamento, o que sugere ser o capim e não a árvore a fonte principal de carbono para a matéria orgânica.

Palavras-Chave: Sombreamento, matéria orgânica, silvopastoril